

Gros não queria oposição pública

por Maria Clara R.M. do Prado
de Brasília

O presidente do Banco Central (BC), Francisco Roberto André Gros, comentou ontem por meio de sua assessoria de imprensa que se reservava o direito de expor seus pontos de vista no âmbito da equipe econômica, a propósito do episódio ocorrido na quarta-feira quando se colocou contra a rolagem da dívida mobiliária dos estados.

Membros da equipe econômica, conforme apurou a edi-

tora Claudia Safatle, deste jornal, estranharam que depois de semanas de negociações políticas para aprovar as medidas tributárias propostas pelo Poder Executivo o presidente do BC tenha se posicionado contra a rolagem da dívida mobiliária justamente no dia em que o tema estava para ser votado na Câmara dos Deputados. Por intermédio de sua assessoria, Gros disse ontem que não pretendia tornar pública sua posição com relação à ques-

tão da dívida mobiliária dos estados porque não pretendia alimentar discussão.

À agência Brasil, no entanto, o presidente do BC negou ontem em entrevista que se tenha colocado contra a aprovação do projeto da rolagem da dívida dos estados.

Ele explicou à agência Brasil que sua participação nas negociações, antes da votação, teve o objetivo de prestar "esclarecimentos técnicos" aos parlamentares sobre a dívida mobiliária.